

Programa esportivo social e cidadania: O esporte educação para crianças em vulnerabilidade social

Social sports program and citizenship: Sport education for children in social vulnerability

Ryan Reinholz

Henrique Lima Ribeiro

Isabela Almeida Ramos

Resumo

Projetos sociais esportivos oportunizam a vivência em modalidades esportivas, mas não tão somente, também, colaboram para a boa formação do cidadão. Este estudo teve por objetivo identificar atendimentos realizados pelo Programa Esportivo Social e Cidadania (PESC) do SESC Guará – DF, nos últimos dois anos, analisando os benefícios e a relevância desses serviços prestados para as crianças atendidas. O PESC é um projeto social esportivo que atende crianças entre 7 e 12 anos em situação de vulnerabilidade social, três vezes na semana, regularmente matriculadas em escolas da rede pública das cidades do Gama, Vila Estrutural e Taguatinga Sul, no contraturno escolar. As informações dos dados dos serviços prestados e das crianças atendidas pelo projeto, foram obtidas por meio da base de dados do SESC-DF, na unidade do Guará, no período de 2018 a 2019, totalizando 7.346 lanches servidos em 2018 para 8.659 em 2019, de 299 atendimentos odontológicos em 2018 para 513 em 2019, de 929 para 3.532 participantes em atividades recreativas, números expressivos que demonstram a relevância deste projeto social em questão, além da oferta das modalidades esportivas de tênis, futsal e natação. Estes resultados levam a concluir que os projetos esportivos sociais como o referido, têm grande relevância na vida das crianças em vulnerabilidade social, uma vez que atribuem valores ao cidadão e norteiam os participantes.

Palavras-chave: Crianças; Programas Esportivos; Vulnerabilidade Social; Esporte; Educação.

Abstract

Social sports projects provide opportunities to experience sports, but not only, they also collaborate for the good formation of the citizen. This study aimed to identify services provided by the Social Sports and Citizenship Program (PESC) of SESC Guará - DF, in the last two years, analyzing the benefits and relevance of these services provided to the children served. PESC is a social sports project that assists children between 7 and 12 years of age in a situation of social vulnerability, three times a week, regularly enrolled in public schools in the cities of Gama, Vila Estrutural and Taguatinga Sul, after school hours. Information on the data on the services provided and on the children assisted by the project were obtained through the SESC-DF database, at the Guará unit, from 2018 to 2019, totaling 7,346 snacks served in 2018 to 8,659 in 2019, from 299 dental appointments in 2018 to 513 in 2019, from 929 to 3,532 participants in recreational activities, expressive numbers that demonstrate the relevance of this social project in

question, in addition to the offer of sports modalities of tennis, futsal and swimming. These results lead to the conclusion that social sports projects, such as the one mentioned above, have great relevance in the lives of children in social vulnerability, since they attribute values to the citizen and guide the participants.

Keywords: Cognitive flexibility; athletes; Executive control; Sports performance; Sports.

Introdução

O lazer e o esporte são ferramentas extremamente importantes para se trabalhar com jovens e crianças, para uma boa formação do indivíduo dentro da sociedade, onde são estimulados a interação social, a colaboração para uma melhor tolerância, contribuição para a interação, tal como também podemos trabalhar a solidariedade, a cooperação, a autonomia pessoal, a participação e a igualdade (GÓMEZ, 2003).

De acordo com as normativas das políticas públicas, art. 31 da CDC - Convenção sobre os Direitos da Criança - , todos os cidadãos têm direito ao lazer e ao esporte, em especial crianças, que são prioridade do seu nascimento aos seus 6 anos de idade, no desenvolvimento de programas e formulação de políticas públicas voltadas à primeira infância (Senado Federal, 2016).

No RDH - Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano (2017) - , existem metas de desenvolvimento que devem ser alcançadas por todos os países até o ano de 2030, onde dentre algumas metas como educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, ação contra mudança global do clima, vida terrestre, paz justiça e instituições eficazes, a saúde e o bem-estar, que podem ser proporcionados por intermédio de projetos sociais, são prioridades, e estão no centro destes objetivos a serem alcançados, abrangendo inicialmente a população em risco social (RDH, 2017).

Conforme o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente 2020 - crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade social possuem mais dificuldades em participar e a desfrutar dos seus direitos assegurados pelo art. 31 do CDC. Para o total cumprimento não só deste artigo mas com a finalidade de assegurar que a criança possa ter um desenvolvimento pleno e que se socialize, algumas medidas foram adotadas, bem como a implementação de projetos sociais com mais ênfase na parte esportiva, tornando o esporte como um mediador social, cujo objetivo envolve também a vivência em modalidades esportivas, juntamente com atividades culturais, recreativas, artísticas e de lazer, assim como asseguradas pelo art. 31 do CDC (PEREIRA, MOACYR MENDES, 2006).

Os programas sociais são voltados às áreas da educação, saúde e de segurança, desenvolvidas por entidades filantrópicas (instituição jurídica na qual presta serviços à sociedade, sem fins lucrativos) e pelo governo (TAVARES, 2009).

Grandes programas sociais como o PELC - Programa Esporte, Lazer da Cidade - e Ciranda (UCB) a nível nacional, surgiram com o intuito conceder benefícios às famílias e crianças em situação de vulnerabilidade social. Os projetos sociais em sua grande maioria, são destinados às crianças e adolescentes em situação de pobreza, tendo como

objetivo a ocupação do tempo livre deste público a qual os projetos são destinados (BRETÂS, 2007; GONÇALVES, 2003; GUEDES et al., 2006; MELO, 2007a; THOMASSIM, 2007).

A vulnerabilidade social é definida por intermédio de parâmetros econômicos e sociais, e tem sua caracterização por consequência da menor inserção no mercado de trabalho e maior acesso à renda mensal por meios informais de trabalho, como também pela precariedade e fragilidade nos vínculos familiares (CASTEL, 2004). De acordo com Gonçalves (2003), os projetos esportivos sociais preenchem uma lacuna importante no dia a dia dessas crianças, proporcionando o contato com a educação em tempo integral afastando-as da criminalidade. Quando inseridas em algum projeto esportivo social, as crianças estariam afastadas de atividades ilícitas, e dedicariam seu tempo integral à educação e ao esporte: tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades classe baixa. Todos pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. Acreditam que o espaço deixado pela carência de atividades possa ser ocupado por atividades ilícitas ou pelo ócio. São várias as entidades espalhadas pelo país cuja intenção é tirar meninas e meninos de situação de risco (GONÇALVES, 2003).

Podemos citar um projeto social esportivo de grande relevância desenvolvido pelo SESC-DF, que também tem o papel de preencher o tempo livre das crianças e ofertar a vivência em modalidades esportivas, desenvolvido nas unidades de Taguatinga Sul, Guará e Gama, o PESC. O programa esportivo social e cidadania do SESC-DF, desde 2003, vem acolhendo crianças de 7 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social, residentes nas regiões administrativas do Gama, Vila Estrutural e Taguatinga Sul, proporcionando a este público a vivência em modalidades esportivas diversas, bem como oficinas educativas, interação social, passeios educativos, e atendimentos voltados à saúde destas crianças. O PESC é desenvolvido por estudantes da educação física, pedagogia, profissionais da nutrição e odontologia, contando também com a supervisão e auxílio de um coordenador geral do projeto e do subsídio do SESC-DF, para que todas as atividades possam ser realizadas dentro do projeto esportivo social (SESC-DF, 2020).

O SESC-DF, em sua unidade do Guará, possui estruturas de quadras de tênis, quadras de futsal, piscinas, além de espaços para lazer e diversão, contando também com passeios culturais, cívicos, realizados com apoio do SESC, onde crianças em situação de vulnerabilidade não teriam fácil acesso a este tipo de programação sem o apoio deste programa social.

As crianças beneficiadas participam de 12 horas semanais de atividades esportivas de futsal (iniciação e nível médio), aulas de natação (adaptação ao meio líquido, iniciação e nível médio contemplando os 4 principais estilos de nado como o nado Crawl, nado costas, nado peito e nado borboleta), aulas de tênis (iniciação), educação complementar pedagógica (oficinas de confecção de objetos, oficinas de pintura), como reforço ao que se tem aprendido em sala de aula, e recreação (tempo destinado para o indivíduo estimular sua criatividade), onde a criança tem um tempo para se divertir livremente no âmbito da unidade do SESC-Guará, distribuídas em três dias da semana e organizadas em cronograma previamente estabelecido, juntamente com um lanche aprovado por

nutricionistas. A seguir no quadro 1 é possível observar um exemplo de uma semana de atividades. Com crianças por ano, são divididas em dois turnos de 50 e duas turmas mistas de 25 cada, conduzidas pelos estudantes de educação física e pedagogia, juntamente com o coordenador responsável pelo projeto.

Quadro 1. Exemplo de Programação

HORÁRIO	SEGUNDA 01/10/18		QUARTA 03/10/18		SEXTA 05/10/18	
	TI	TII	TI	TII	TI	TII
8h às 8h50 e 14h às 14h50	DFE (Natação) Piscina Infantil	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR (Dedê)	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	DFE (Vôlei)	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	DFE (Vôlei)
8h50 às 9h10 e 14h50 às 15h10	- Higiene das mãos. - Lanche. - Higiene bucal.		- Higiene das mãos. - Lanche. - Higiene bucal.		- Higiene das mãos. - Lanche. - Higiene bucal.	
9h10 às 10h e 15h10 às 16h	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR (Dedê)	DFE (Natação) Piscina Adulto	DFE (Vôlei)	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	DFE (Vôlei)	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR
10h às 10h50 e 16h às 16h50	DFE TÊNIS	DFE FUTSAL	DFE TÊNIS	DFE FUTSAL	DFE TÊNIS	DFE FUTSAL
10h50 às 11h20 e 16h50 às 17h20	Recreação e Higiene pessoal		Recreação e Higiene pessoal		Recreação e Higiene pessoal	

Legenda: Ed. Complementar (Educação complementar pedagógica); DFE (Departamento Físico Esportivo).

Portanto em vista dos serviços prestados, por projetos esportivos sociais assim como o PESC, que visam oferecer atividades como alternativa às situações de vulnerabilidade, e buscam formar o cidadão, além de vivências em modalidades esportivas, o estudo se faz relevante para enaltecer a importância dos projetos e programas esportivos sociais e dos serviços ofertados por eles. A realização de estudos em projetos esportivos sociais se faz importantes, pois o profissional da educação física é um intermediador entre a criança e o esporte, este, se fazendo norteador aos participantes.

Diante disso, o presente estudo teve por objetivo identificar e apresentar a relevância dos atendimentos realizados pelo Programa Esportivo Social e Cidadania (PESC) do SESC Guará – DF, nos últimos dois anos.

Métodos

Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foi realizado um levantamento de informações e dados com base em acontecimentos passados (HOCHMAN, 2005). O levantamento de dados para este estudo foi realizado na base de dados do SESC-DF, coletados ao longo de dois anos, tendo como referência os relatórios anuais de atendimentos preenchidos pelo coordenador local do PESC – Guará – Distrito Federal.

Duzentas e vinte e três crianças (53,8% meninos) entre 7 e 12 anos foram beneficiadas com a participação no projeto. Em 2018 foram 111 participantes (53,1% meninas), e em 2019 112 (60,7% meninos), com média de $\pm 9,04$ anos, na Unidade do SESC da Cidade do Guará – DF.

Inicialmente, entrou-se em contato (via e-mail) com a coordenação geral do PESC-DF para solicitar autorização para utilização dos dados provenientes dos atendimentos esportivos, recreacionais e educacionais prestados dentro do projeto incluindo serviços odontológicos, serviços nutricionais, passeios culturais, assim como dados qualitativos acerca da percepção do coordenador, obtidos através de relatos pessoais e relatórios por escrito, armazenados na base de dados do SESC-DF na unidade do Guará.

Para análise dos resultados foi realizada a frequência absoluta e relativa dos dados cedidos pelo Sesc- DF, por meio do software Excel 2019 para Windows, além da análise de conteúdo.

Resultados

Conforme o levantamento realizado na base de dados da unidade do SESC-DF no Guará, referentes aos números de atendimentos e serviços prestados dentro do projeto esportivo social e cidadania PESC, e do número de alunos atendidos entre os anos de 2018 e 2019, é possível observar (tabela 1) o número de alunos inscritos no projeto social durante os anos de 2018 (52,6% meninas) e 2019 (60,3% meninos), totalizando 223 crianças, como também os demais dados dos diversos serviços ofertados pelo SESC-DF dentro do PESC.

Tabela 1. Dados PESC Guará 2018/2019.

Informação	Ano	
	2018	2019
Nº de alunos inscritos no projeto	112	111
Nº de oficinas na educação complementar	8	3
Nº de oficinas de acompanhamento pedagógico	0	8
Nº de presença nas consultas odontológicas	299	513
Nº de oficinas na educação em saúde	6	7
Nº de lanches fornecidos	7.346	8.659
Nº de apresentações culturais	7	5
Nº de participantes nas atividades recreativas	929	3.532
Nº de passeios	1	0
Nº de oficinas na assistência social	12	12
Sexo	53,1% meninas	60,7% meninos
Média (idade)	10±9,045	9±9,044

Fonte: SESC-DF (dados do PESC e dos serviços nele ofertados)

Ainda conforme levantamento na base de dados do SESC-DF, observou-se a oferta de modalidades esportivas como futsal, natação e tênis, nos anos de 2018 e 2019 respectivamente.

Com relação a análise qualitativa de acordo com a percepção do coordenador do projeto, *“fazer parte do PESC é o início de uma nova oportunidade de vida para estas crianças e o começo de uma nova percepção de pensamento e de perspectiva, onde este projeto traz a oportunidade de transformação e direcionamento de vida dos alunos, os ajudando a enfrentar a vida com coragem e determinação, independentemente de suas condições sociais”* A.C.O.

Discussão

O esporte, no âmbito dos projetos esportivos sociais, e os serviços prestados neles, podem ter relevância na vida dos participantes. De acordo com o Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano (2017), iniciativas como estas, são importantes para o desenvolvimento, pois, por intermédio da vivência em modalidades esportivas, tem-se saúde e bem-estar, fator mais importante e situado ao centro dos principais objetivos a serem alcançados por todos os países até o ano de 2030, que são primordiais na formação do cidadão.

Figura 1. Objetivos da Agenda 2030.



Fonte: Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano

Os resultados demonstraram que o ano de 2019 apresentou maior quantidade de prestação de serviços que 2018. Com relação ao número de alunos inscritos no projeto em 2018, foram 112 crianças, para 111 crianças em 2019, geralmente o PESC SESC-DF atende por ano 100 crianças, destas 50 no turno matutino e 50 no turno vespertino. Como é possível observar nestes valores obtidos na base de dados da unidade do SESC-DF

Guará, houve rotatividade com a inclusão de novos alunos no projeto, mas que não causou grande variação entre os anos de 2018 e 2019.

Com relação aos números de consultas odontológicas, podemos observar a importância deste serviço prestado às crianças em situação de vulnerabilidade social, onde a saúde bucal é de extremamente importante não só para o desenvolvimento da criança, como também no fator socialização, como cita Nobrega (2019), onde crianças com cáries experienciam dores, desconfortos, dificuldades na mastigação além de dificuldades em dormir e em se socializar, assim como também no desempenho esportivo. Martinez (1995) em seus estudos, pondera que, inflamações geradas pelo exercício físico nas lesões bucais já existentes, em qualquer grau que seja, pode vir a causar diminuição no desempenho do atleta. Diante destes fatos, com números de (299 – 2018, 513 – 2019) no âmbito do PESC, destaca-se a relevância da oferta deste serviço, pois ainda segundo Moreira (2007), pesquisas demonstram que a população que se encontra em situação de vulnerabilidade social, têm mais dificuldades de acesso a esse tipo de serviço, e que essa condição de desigualdade e de difícil acesso a um tratamento dentário digno e de qualidade, reflete diretamente sobre a renda familiar. Além do contexto esportivo que engloba o princípio do PESC, muito além da parte esportiva, educacional e social, também são oferecidos serviços de educação em saúde, proporcionando ensinamentos básicos sobre higiene pessoal e bucal, além da doação de materiais como escovas e cremes dentais, não se limitando apenas no contexto esportivo e pedagógico, mas também abrangendo consultas odontológicas e tratamentos dentários de manutenção, urgência e emergência bucal, totalmente gratuitas.

Como mencionado anteriormente, em todos os dias (turno matutino e vespertino) de realização do projeto, um lanche é ofertado às crianças no período de intervalo das atividades esportivas e pedagógicas. Gandra (1981), cita a importância de uma boa alimentação na fase pré-escolar, onde para seu plano desenvolvimento e melhor aprendizagem, a criança deve contar com seu sistema corporal sempre abastecido de nutrientes. Em 2018 foi oferecido um total de 7.346 lanches, e em 2019, 8.659 lanches, apresentando um aumento de 1.313 de lanches oferecidos e consumidos, um número expressamente considerável e importante, pois de acordo com estudos de Sturion (2002), para uma boa parcela dos alunos, em especial aos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a alimentação no âmbito escolar é primordial, pois muitas vezes esta refeição realizada fora de casa é a principal ou a única refeição do dia para estas crianças. O oferecimento do lanche balanceado e aprovado pelos nutricionistas é extremamente importante, pois tem o intuito de complementar a alimentação destas crianças, além do lanche ofertado pelas escolas onde estas estudam, consumido antes ou após serem encaminhadas diariamente para participarem do projeto.

Em relação às atividades recreativas, assim como cita Santos (2011), na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o lazer é definido como um dos principais direitos sociais, onde o lazer foi considerado como um bem essencial para os cidadãos no quesito que engloba o bem-estar, e o acesso ao lazer é um dos fatores que condicionam a vida em sociedade e a formação do cidadão. Assim, o PESC tem um papel fundamental no cumprimento desta Constituição, pois os dados apresentados mostram que no ano de 2018, houve a participação de 929 crianças em atividades recreativas e de

lazer, saltando para 3.535 participações ao longo do ano de 2019, onde os números a mais correspondem por uma maior aderência das crianças ao projeto diminuindo o número de faltas diárias no âmbito do PESC. É inegável, que projetos sociais assim, têm papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de crianças em situação de vulnerabilidade, proporcionando atendimentos diversos de qualidade e contribuindo diretamente para a boa formação do cidadão.

Algumas limitações foram encontradas durante a realização deste trabalho, pois alguns dados não foram concedidos para esta pesquisa, alguns por motivos de restrição de acesso e divulgação, outros por consequência da mudança de gestão de sistemas, comprometendo a contabilidade de alguns dos dados que foram solicitados e não constam no trabalho. Embora o estudo apresente as limitações citadas, os resultados descritos podem incentivar a implantação de políticas públicas relacionadas ao esporte educacional.

Considerações Finais

Verificou-se por meio do levantamento realizado na base de dados do SESC -DF na unidade do Guará, em relação aos serviços ofertados dentro deste projeto esportivo social entre 2018 e 2019, a importância desse tipo de iniciativa na vida de crianças em situação de vulnerabilidade social, proporcionando melhorias das condições de saúde, educação complementar, educação no esporte, na interação e integração social, e na boa formação do cidadão, tendo como influência direta a participação e vivência dentro deste projeto esportivo social.

Estudos futuros podem ser realizados com o PESC, tais como novas verificações dos possíveis aumentos nos números de serviços ofertados, e da boa influência deste projeto diretamente na vida dos participantes, contando com opiniões de ex-participantes, sobre quão importante foi a participação destes indivíduos em projetos desta magnitude.

Referências

Beregüí Gil, Rosendo; Garcés de los Fayos Ruiz, Enrique J. VALORES EN EL DEPORTE ESCOLAR: ESTUDIO CON PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA **Cuadernos de Psicología del Deporte**, vol. 7, núm. 2, 2007, pp. 89-103

EIRAS, Suélen Barboza. et al. OBJETIVOS DA OFERTA E DA PROCURA DE PROJETOS SÓCIO-ESPORTIVOS. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.3, set/2010.

EUGÊNIA, Rebeca F. de Castro. et al. O Julgamento de Pares de Crianças com Dificuldades Interativas após um Modelo Ampliado de Intervenção. **Psicol. Reflex. Crit.** vol.16 no.2 Porto Alegre, 2003.

EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. **Rev. Educar FCE-(CDD 370)** - Volume 18 - Número 1 - Março de 2019.

GANDRA, Y. R. O pré-escolar de dois a seis anos de idade e o seu atendimento. **Rev. Saúde públ.**, S. Paulo, 15(supl.) :3-8, 1981.

HERBST, Cristiane Mota et al. Consumo da refeição escolar na rede pública municipal de ensino. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 168-184, jan./abr. 2013.

HOCHMAN, Bernardo et al. Desenhos de pesquisa. **Acta Cirúrgica Brasileira** - Vol 20 (Supl. 2) 2005.

KATSUKI, Ms. Leopoldo Hirama; CÉSAR, MS. LEOPOLDO HIRAMA; CÉSAR, Dr.

MONTAGNER, Paulo. ALGO PARA ALÉM DE TIRAR DA RUA: O ENSINO DO ESPORTE EM PROJETO SOCIOEDUCATIVO. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis**, v. 34, n. 1, p. 149-164, jan./mar. 2012.

KRAVCHYCHYN, Claudio; BÁSSOLI de Oliveira, AMAURI Aparecido. PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS ESPORTIVOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Movimento**, vol. 21, núm. 4, outubro-diciembre, 2015, pp. 10511065.

LADENTIM, Danilo H. Mudanças comportamentais em adolescentes de 12 a 15 anos atendidos por projeto social na região metropolitana de Curitiba. 2014. 45f. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2014.

Martinez AC, Alvarez-Mon M. O sistema imunológico (I): Conceitos gerais, adaptação ao exercício físico e implicações clínicas. *Rev Bras Med Esporte*. 1995;(3):120-5.

MENDES, Moacyr Pereira. A DOUTRINA DA PROTEÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FRENTE À LEI 8.069/90. São Paulo, 2006.

MS. KENI TATIANA VAZZOLER AREIAS, DR. CARLOS NAZARENO FERREIRA BORGES. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER NA MEDIAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES¹. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 573-588, jul./set. 2011.

NOBREGA, Adriana Vasconcelos et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(11):4031-4041, 2019.

Pereira. Brisa de Assis. et al. POLÍTICAS DE ESPORTE E LAZER NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DE MINAS GERAIS: UM OLHAR SOBRE AS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS. **Licere**, Belo Horizonte, v.22, n.4, dez/2019.

PELÚCIO, Thiago Moreira et al. Dentes da desigualdade: marcas bucais da experiência vivida na pobreza pela comunidade do Dendê, Fortaleza, Ceará, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(6):1383-1392, jun, 2007.

CASTEL, Robert. La inseguridad social. ¿Qué es estar protegido?. Editorial Manantial, Argentina, 2004.

STURION, GL. Programa de Alimentação Escolar: avaliação do desempenho em dez municípios brasileiros [tese]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2002.

SUASSUNA, D. M. F. A. O programa esporte e lazer da cidade: a política de

formação para o trabalho e o papel dos agentes sociais. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3.**, 2009, Salvador. *Anais...* Salvador, 2009. p. 1-11.

SANTOS, Flávia da Cruz. Procurando o lazer na Constituinte: sua inclusão como direito social na Constituição de 1988. 2011. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

TAVARES, Marialva. Análise de projetos sociais: caminho para melhorar o ensino. São Paulo, 2009.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, n.2, p.285-96, abr./jun. 2011.